

EPAMIG INFORMA

Maria Helena Tabim Mascarenhas(1); José Francisco Rabelo Lara(2); Décio Karam(3); Pauline Corrêa Ferreira(4); Samira Gabriela de Almeida Araújo(4); Francisco Morel Freire(1); Maria Celuta Machado Viana(1); Marinalva Woods Pedrosa(2)

MAMONEIRA

Seletividade de herbicidas aplicados em pré e pós-emergência

A utilização dos biocombustíveis passou a ser uma das opções ambientalmente correta, em consequência do constante aquecimento global, da preocupação com o meio ambiente e do receio de que as reservas de petróleo (energia não renovável) se esgotem. A mamoneira (*Ricinus communis* L.), planta de origem tropical, pertencente à família das Euforbiáceas, por conter óleo em suas sementes, passa a ser uma fonte de matéria-prima para a produção de biodiesel. É uma oleaginosa de alto valor, tanto econômico como social.

Não é considerada como uma planta forte concorrente pelos fatores de crescimento exigindo até três capinas durante seu ciclo para o controle das plantas daninhas.

A mamoneira é bastante sensível à competição causada pelas plantas daninhas, ocorrendo perda significativa de produtividade em caso de controle inadequado. De modo geral a mamoneira deverá estar livre de competição com as plantas daninhas até a fase de emissão do primeiro cacho floral ou nos primeiros 60 a 70 dias após a emergência das plantas.

A inovação tecnológica para a cultura da mamona é a possibilidade de colheita mecânica utilizada nos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso. Para aplicação da tecnologia é necessário: adequação das lavouras com relação à época



■ Detalhe do número de cachos florais por planta FESR/EPAMIG Prudente de Morais, MG (31/08/2010)

de sementeira; utilização de espaçamentos menores; controle de plantas daninhas com herbicidas, entre outros fatores de produção. Com relação ao manejo de plantas daninhas, o cenário brasileiro é deficiente, havendo perda de rendimento devido à ausência de informações.

Em culturas extensivas, o uso de herbicidas é o método mais rápido e prático para o controle de plantas daninhas. Por ser considerada mais como invasora do que cultura com potencialidade comercial – característica que está sendo alterada com o advento do biodiesel – são poucos os produtos

registrados para uso na lavoura de mamona, visando eliminar plantas daninhas. O único herbicida legalmente habilitado para ser aplicado na lavoura de mamona é a trifluralina, aplicado em pré-emergência (MAPA, 2008).

O uso de proteção do bico de pulverização, em aplicações de jato dirigido, pode viabilizar a utilização de alguns produtos de ação total, considerados extremamente prejudiciais para a cultura da mamoneira de porte anão, cv Lyra, como glyphosate e as misturas paraquat + bentazon, glyphosate + 2,4-D e paraquat + diquat.

Uma das maiores dificuldades do controle químico de invasoras na mamoneira é a falta de registro de herbicidas seletivos à cultura, principalmente daqueles aplicados após a emergência e que visam controlar plantas daninhas dicotiledôneas.

Para atender a esta linha de pesquisa em novembro de 2008 foi aprovado pela FAPEMIG o projeto "Manejo de plantas daninhas em oleaginosas destinadas à produção de biocombustíveis", coordenado pela pesquisadora da EPAMIG/FESR, Maria Helena Tabim Mascarenhas e que tem como instituições parceiras a Emater - MG, a Embrapa Milho e Sorgo, a Universidade Federal de Viçosa, entre outras. O projeto avaliou a tolerância a diferentes herbicidas pré e pós-

emergentes na cultura da mamoneira para a recomendação desses produtos no controle de plantas daninhas que possam ser utilizados nos sistemas de produção.

Os herbicidas pré-emergentes s-metolachlor e trifluralin e os pós-emergentes chlorimuron-ethyl, clethodim, fenoxaprop-p-ethyl, fluazifop-p-butyl, sethoxydim e terpaloxidim mostraram-se seletivos e foram selecionados para estudos posteriores que contemplem a produção de frutos da mamoneira. Esses produtos poderão vir a ser utilizados em um programa de manejo integrado de plantas daninhas na cultura da mamona, pois à exceção do trifluralin, não existem, no Brasil, herbicidas seletivos recomendados e disponíveis para essa cultura.

Há necessidade de racionalização do controle de plantas invasoras nessa cultura que permita a colheita tanto mecânica como manual, sem prejuízo para a qualidade do produto colhido.

Maiores informações podem ser obtidas na EPAMIG/FESR pelo telefone (31) 3773-1980 ou pelo e-mail: mhatabimm@epamig.br

(1) Pesquisador EPAMIG/ Bolsista BIPDT FAPEMIG; (2) Pesquisador EPAMIG; (4) Bolsista PIBIC FAPEMIG/ EPAMIG Centro Oeste- Fazenda Experimental de Santa Rita, Prudente de Morais - MG; (3) Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo

• GERAL
• POLIMENTO
• GUARDA
• HIG. E DESCONTOCADO
• HIG. A VAPOR
• CRISTALIZAÇÃO

POLAW

EMPRESA LEGALIZADA PELO MEIO AMBIENTE

Serviços de lavagem e conservação de veículos

Telefones: (31) 3771-2360 - 9986-2360 (Clécio)

Rua Cachoeira da Prata, 554 - Bairro Canaan - Sete Lagoas



MOGNO

Plante 625 árvores por ha e ganhe R\$ 2 MILHÕES no espaço de 10/12 anos

Forneço orientações de plantio, manejo e combate a pragas

Tenho mudas - ROBERTO ALVARENGA

3772-6473 . 8784-6473



ÁGUA MINERAL NATURAL

Acquaset

TELE-ENTREGA

(31) 3772-2378